

“Ele é um pulha e imbecil”

Arquivo 27.7.85

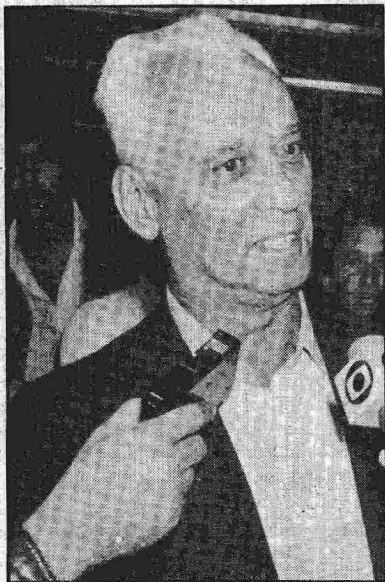
O ex-governador Fernando Collor de Mello foi chamado ontem de “pulha” e “imbecil” pelo ex-chefe da Agência Central do Serviço Nacional de Informações (SNI), general Newton Cruz, por ter rejeitado seu voto para as eleições de novembro.

“Ainda bem que fui esclarecido sobre quem ele é, antes de votar. Caso contrário, eu me arrependeria para o resto de minha vida”, disse Cruz, revoltado com a reação que Collor teve ao saber que teria o voto do general.

A intenção de voto de Newton Cruz foi publicada terça-feira, pelo **Jornal do Brasil**, e refutada veementemente por Collor, que classificou o apoio de “esdrúxulo e extemporâneo”.

“Realmente seria esdrúxulo votar nele, pois quem nasceu para valete nunca vai chegar a rei” — respondeu o general. “A atitude dele demonstra que é um imbecil, no sentido de que é tolo e estúpido”, completou Cruz, que já havia enviado uma carta ao diretório regional do PDS do Rio de Janeiro pedindo para ser desfiliado do partido. O pedido de desligamento foi feito porque Cruz discordou da escola de Paulo Maluf pela convenção do PDS, o que provocou suas declarações a favor de Collor.

“O Collor foi meu candidato por 24 horas” — disse o general, que, no entanto, concorda com o ex-governador de Alagoas sobre o fim



Cruz decidiu mudar o voto

do SNI.

“Do jeito que o SNI está, é melhor acabar mesmo” — opina Cruz. “Na atual conjuntura, o serviço deveria voltar-se para assuntos externos e contra-informação, e não para dar fichas para o **habeas data**”, explicou o general.

Depois da rejeição de Collor ao seu voto, o general ainda não decidiu a quem vai dar seu apoio em novembro.

“Dei meu voto muito barato e foi rejeitado”.